

NISA VELHINHA

BOLETIM INFORMATIVO

Nº 1
MAR.86

da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª da Graça



Ermita de N.ª Sr.ª da Graça

ESTE BOLETIM

É um novo espaço de informação, fruto do Poder Local democrático, surgido com o 25 de Abril.

É um espaço de comunicação. De crítica e diálogo.

Um espaço que todos os munícipes poderão aproveitar, sugerindo, criticando, apontando alternativas.

Este boletim pretende ser o elo de ligação entre eleitos e eleitores. Regularmente.

OPINIÃO

Nisa velhinha uma porta e uma janela...

Quem não se lembra desta marcha que ainda hoje é cantarelada e assobiada por novos e velhos, nisesenses de gema?

A Nisa antiga não tem já "tanta gentinha quase mal cabendo nela" por força de uma emigração que levou centenas e centenas de nisesenses a procurarem noutras paragens, a vida digna que entre-muros lhes foi negada.

Por outro lado, tem-se assistido nos últimos tempos a uma "emigração interna", que tem levado muitas famílias a mudarem para outros locais da vila, numa mudança que reflecte os anseios de melhores habitações adequadas ao núcleo familiar e às novas condições de vida.

Curiosamente, esse movimento de mudança, tem-se processado em grande parte dentro da própria freguesia. Bairro Luís de Camões e da Cevadeira aí estão a demonstrá-lo.

A freguesia cresceu. Rompeu as muralhas e espraçou-se mansamente tomando bancelos e tapadas, onde surgiram novos núcleos habitacionais.

Das casas novas tipo "maison", às mais antigas de brancas faces caídas, estabeleceu-se o contraste.

O contraste entre as duas caras de uma mesma freguesia.

As gentes, essas, permanecem iguais.

Iguais no querer, no sentir, na esperança de um futuro melhor para si, para os seus e para a sua terra. Havemos de consegui-lo !

A ROMARIA DA SENHORA DA GRAÇA

Fui á Senhora da Graça
Com violas e pandeiros
Achei a porta fechada
Pus-me a bailar no terreiro

Perde-se na bruma dos tempos a origem desta tão popular Romaria. Sabe-se que nem sempre foi realizada na 2ª feira de Páscoa.

Em 1718 a festa da Padroeira realizou-se na 2ª oitava da "Páscoa das Flores" e -segundo documento da época-aprocissão ia de Nisa a Nossa Senhora de Nisa a Velha (Sr.ª da Graça). A partir de 1718 passou a organizar-se a procissão junto da Ermita da Senhora dos Prazeres, costume que ainda hoje se mantém.

Até 1845 a festa era celebrada em qualquer dia santo do mês de Março. Em sessão da Câmara (entidade de quem dependia a posse e administração da capela) do dia 18 de Abril de 1846 foi resolvida a transferência da festa da Senhora da Graça para o segundo Domingo depois da Páscoa. O povo não acatou estas mudanças e continuou a fazer a Romaria na primeira oitava da Páscoa. Pensa-se que na 2ª feira a seguir á Páscoa, como actualmente.

Do que é a Romaria á Senhora da Graça, o que representa para os nisesenses e a sua evolução ao longo dos tempos falaremos num próximo boletim, desde já convidando todos os leitores a participarem com textos, poesia, como quiserem.

RUA
dr. FRANCISCO
MIGUÉNS

DEU NOME A ESTA
RUA

Dar a conhecer um pouco da vida de ilustres filhos de Nisa ou a Nisa ligados, instituições ou factos que deram nome às ruas da Vila, é o objectivo desta coluna. Naturalmente dado o espaço, teremos que resumir a narrativa, cortando talvez aspectos importantes ligados às pessoas e a acontecimentos descritos, que seria bom dar a conhecer. Que nos desculpem os leitores.

Dr. FRANCISCO da GRAÇA MIGUÉNS
médico notável e bondoso.

Nasceu a 2 Abril de 1854, filho de Brás Miguéns beato e de Maria da Cruz. Exerceu durante 34 anos com grande amor e exemplar dedicação a sua terra e populações, o cargo de médico municipal.

Frequentou o liceu de Santarém onde se revelou como aluno brilhante.

Formou-se em Medicina e Filosofia pela Universidade de Coimbra, tendo conquistado diversos prémios e distinções.

Após a formatura, foi convidado pelo Corpo Docente da Universidade para professor universitário daquele prestigiado estabelecimento de ensino.

Francisco Miguéns preferiu antes a sua terra, sendo nomeado médico municipal a 11 Agosto de 1880, tomando posse neste mesmo dia.

Desde essa data e durante 34 anos o dr. Francisco Miguéns, com desvelo, bondade e abnegação esteve sempre onde foi solicitado quer fosse de dia ou de noite.

Em 24 Julho de 1919, em sessão camarária, foi decidido dar o nome do ilustre médico e benemérito à antiga Rua Direita e colocar o seu retrato no salão nobre dos Paços do Concelho de onde foi retirado por expressa solicitação do próprio clínico.

Vítima de doença faleceu a 10 Outubro de 1933.

Foi homenageado a 29 Maio de 1945 e, no Jardim Municipal, um busto belo e simples recorta as gerações de niseses a figura humilde e bondosa do Dr. Francisco Miguéns.

INFORMAÇÃO ÚTIL

FREGUESIA de NOSSA SENHORA da
GRAÇA

QUEM SÃO OS MELITOS

JUNTA DE FREGUESIA

Baltazar Cebolais ---Presidente
Mário P. Carita ---Secretário
Joaquim C. Cebola ---Tesoureiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Francisco M. Nascimento
José Maria Reizinho
Joaquim A. Mantinha
José Inácio Sanches
Ana Mendes M. Felizardo
António da Cruz Carita
Manuel C. Carrasco
João Maria Berraiha
José da Cruz Maia

ATENDIMENTO PÚBLICO

TODAS as 3^{as} e 5^{as} Feiras

das 19h às 20h (horário de Inverno)

das 20h às 21h (horário de Verão)

REUNIOES DA JUNTA

NO ÚLTIMO DIA ÚTIL de CADA MÊS

às 20h (horário de Inverno)

às 21h (horário de Verão)

TODAS AS REUNIOES SÃO PÚBLICAS

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu no dia 25 de Janeiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão extraordinária que teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Discussão e Aprovação do Regimento da Assembleia
- Aprovação do Relatório e Contas da Gerencia de 1985
- Discussão e Aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para 1986

Todos os pontos da Ordem de Trabalhos foram aprovados por unanimidade.

